



**Frente Parlamentar Mista  
em Defesa da Democracia  
e dos Direitos Humanos  
com Participação Popular.**

## **NOTA DE REPÚDIO À ESCALADA DA VIOLÊNCIA POLÍTICA E AO ASSASSINATO DE MARCELO DE ARRUDA EM FOZ DO IGUAÇU (PR)**

A Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos vem a público repudiar a escalada da violência política no país e manifestar suas condolências à família do guarda municipal e tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT), Marcelo de Arruda, assassinado brutalmente com arma de fogo por um bolsonarista na noite do último sábado (09/07) quando comemorava o seu aniversário de 50 anos com a família e amigos em Foz do Iguaçu (PR).

A Frente vem denunciando que a ampliação irresponsável do porte de armas a diversas categorias, aliada ao enfraquecimento dos mecanismos de controles de armas e munições no país, configuram um sério risco à segurança pública do Brasil. A flexibilização do controle de armas potencializa o cenário de violência política que já se desenha para as eleições de outubro deste ano.

Reforçamos, com veemência, o nosso mais profundo repúdio, a manifestações como a do, então candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro que, em 1º de setembro de 2018 afirmou em um evento realizado em Rio Branco: “*vamos fuzilar a petralhada*”[2]. Para deixar evidente que não era em sentido figurado, Bolsonaro pegou um tripé de uma câmera e fingiu estar disparando uma metralhadora. Atitudes como essa influenciam e incitam a violência, ainda mais, quando advém de uma figura pública que deveria defender e promover o respeito.

É preciso, urgentemente, dar um basta nessas manifestações de ódio e intolerância, para que tragédias como a que resultou na morte de Marcelo não se repitam! É necessário que a ampliação das hipóteses para posse e porte de armas também seja revertida, tal como defendida por importantes entidades como Instituto Sou da Paz, Instituto Igarapé, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entre outras, e que hoje têm sido atacadas por vozes extremistas, inclusive por autoridades.



**Frente Parlamentar Mista  
em Defesa da Democracia  
e dos Direitos Humanos  
com Participação Popular.**

Pesquisa conjunta da Terra de Direitos e da Justiça Global mapeou 327 casos ilustrativos de violência política no país, apontando que, entre 1º de janeiro de 2016 a 1º de setembro de 2020, foram registrados 125 assassinatos e atentados, 85 ameaças, 33 agressões, 59 ofensas, 21 invasões e 4 casos de prisão ou tentativa de detenção de agentes políticos, pré-candidatos, candidatos ou eleitos. Somente entre 2 de setembro e 29 de novembro de 2020, ocorreram 109 casos de violência política e eleitoral, sendo 14 assassinatos, 66 atentados e 29 agressões, ameaças e invasões.

Ainda de acordo com a pesquisa, **houve um aumento dos atos violentos contra a vida nos últimos anos**. De 19 assassinatos e atentados mapeados em 2017, passou-se para 32 em 2019. Em 2020, até 29 de novembro, registrou-se um trágico recorde: 107 casos de assassinatos e atentados contra agentes políticos, um número 5 vezes maior do que o quantitativo de 2017.

Diante da gravidade deste caso e com a proximidade do pleito eleitoral, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos pugna para que as instituições brasileiras tomem as medidas cabíveis, com o objetivo de garantir um ambiente seguro de campanha para todas as candidatas, todos os candidatos, assim como seus/suas militantes e apoiadores/as. O custo democrático da violência política é muito alto. A democracia depende de eleições justas e a justiça só é plena quando os direitos políticos são garantidos a todas e todos de forma integral e igualitária.

Por fim, exigimos que as investigações sejam conduzidas por servidores/as públicos/as com isenção e imparcialidade e que seja freada a ofensiva para aumentar ainda mais o porte e posse de armas de fogo no país

### **Parlamentares:**

1. Deputada Federal **Talíria Petrone** (PSOL/RJ) - Coordenadora da Frente DDDH
2. Deputado Federal **Afonso Florence** (PT/BA)
3. Deputado Federal **Alessandro Molon** (PSB/RJ)



**Frente Parlamentar Mista  
em Defesa da Democracia  
e dos Direitos Humanos  
com Participação Popular.**

4. Deputado Federal **Alexandre Frota** (PSDB/SP)
5. Deputado Federal **Alexandre Padilha** (PT/SP)
6. Deputada Federal **Áurea Carolina** (PSOL/MG)
7. Deputada Federal **Benedita da Silva** (PT/RJ)
8. Deputada Federal **Erika Kokay** (PT/DF)
9. Deputado Federal **David Miranda** (PDT/RJ)
10. Senador **Fabiano Contarato** (PT/ES)
11. Deputada Federal **Fernanda Melchionna** (PSOL/RS)
12. Deputado Federal **Fábio Trad** (PSD/MS)
13. Deputado Federal **Helder Salomão** (PT/ES)
14. Deputado Federal **Henrique Fontana** (PT/RS)
15. Deputado Federal **Ivan Valente** (PSOL/SP)
16. Deputada Federal **Jandira Feghali** (PCdoB/RJ)
17. Deputada Federal **Luíza Erundina** (PSOL/SP)
18. Deputado Federal **Marcelo Freixo** (PSB/RJ)
19. Deputado Federal **Marcelo Ramos** (PSD/AM)
20. Deputada Federal **Maria do Rosário** (PT/RS)
21. Deputada **Natália Bonavides** (PT/RN)
22. Deputado Federal **Paulo Teixeira** (PT/SP)
23. Senador **Randolfe Rodrigues** (REDE/AP)
24. Deputada Federal **Sâmia Bonfim** (PSOL/SP)
25. Deputada Federal **Tábata Amaral** (PSB/SP)
26. Deputado Federal **Túlio Gadelha** (REDE/PE)
27. Deputada Federal **Vivi Reis** (PSOL/PA)

### **Sociedade Civil**

1. Aliança Nacional LGBTI
2. Art. Brasileira de Jovens Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
3. Associação Brasileira de Famílias HomotransAfetivas
4. Articulação Brasileira de Lésbicas
5. Assoc. Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos
6. Associação Nacional de Travestis e Transexuais
7. Ayomidê Yalodê Coletiva de Mulheres Negras e LBTs
8. Cáritas Brasileira
9. Coalizão Direitos na Rede
10. Coletivo LGBT- CUT Nacional
11. Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas Trans e Cis
12. Coletivo Sapato Preto - Lésbicas Negras Amazônidas
13. Comissão Brasileira Justiça e Paz
14. Conectas Direitos Humanos
15. Confederação Nacional dos/as Trabalhadores/as em Educação
16. Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros



**Frente Parlamentar Mista  
em Defesa da Democracia  
e dos Direitos Humanos  
com Participação Popular.**

17. Grupo Dignidade
18. Grupo de Mulheres Felipa de Sousa
19. Instituto Brasileiro de Lésbicas
20. Instituto Ethos - Empresas e Responsabilidade Social
21. Instituto Sou da Paz
22. Kurandeiras Saberes- Juventude Viva
23. Liga Brasileira de Lésbicas
24. Movimento Negro Unificado LGBT
25. Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras sem Terra (MST)
26. Mudiá - Coletiva Visibilidade Lésbica SC
27. Oxfam Brasil
28. Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político
29. Rede Candaces de Lésbicas e Bissexuais Negras
30. Rede Afro LGBT
31. Rede de Ativistas e Pesquisadoras Lésbicas e Bissexuais do Brasil- LesBi Brasil
32. Rede Gaylatino
33. Rede Justiça Criminal
34. Rede Nacional de Lésbicas e Bissexuais Feministas Negras
35. Rede Sapatà
36. Terra de Direitos